



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

**ESCOLA PROFISSIONAL
DE
DESENVOLVIMENTO RURAL
DE
SERPA**

Plano Plurianual de Atividades

Período: 2013/2017

**Decreto-Lei nº 75/2008 de 22 de abril
Alterado pelo Decreto-Lei nº 137/2012 de 2 de julho**

Serpa em novembro de 2013

PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES

Objeto

Em conformidade com o Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho, o Plano Plurianual de Atividades é um instrumento de gestão fundamental e permite a operacionalização no longo prazo do Projeto Educativo. Nesse contexto e tendo em conta os objetivos central e estratégicos definidos no PE e, bem assim a missão da EPDRS, identificamos neste plano um conjunto de Áreas de Intervenção Estratégica, que vão ao encontro das necessidades de operacionalização daquele. Importa ainda considerar o importante contributo que é dado pelo Projeto de Intervenção do Diretor, apresentado ao Conselho Geral e aprovado por este.

Áreas de Intervenção Estratégica

- 1. Formas de potenciar o empenho dos alunos no seu sucesso escolar, tendo em conta questões de ordem física e organizacional.**
- 2. Motivação, otimização e aproveitamento dos recursos humanos, docentes e não docentes, disponíveis na instituição.**
- 3. Agilização de processos de comunicação e promoção da gestão participativa.**
- 4. Envolvimento e participação dos Pais/Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos e na dinâmica da escola, bem como a promoção da relação entre a escola e a comunidade envolvente.**
- 5. Orientação nas decisões sobre as ofertas formativas a disponibilizar na escola.**
- 6. Monitorização e avaliação internas, com vista à melhoria dos resultados da escola.**
- 7. Prevenção de comportamentos ilícitos (roubos, consumo de drogas/álcool, violência, etc.).**



1ª Área de Intervenção

Formas de potenciar o empenho dos alunos no seu sucesso escolar, tendo em conta as questões de ordem física e organizacional e outras consideradas relevantes.

Objetivos Específicos	Atividades/Estratégias	Anos letivos			
		13/14	14/15	15/16	16/17
<ul style="list-style-type: none"> • Promover junto dos docentes e dos responsáveis intermédios pela gestão pedagógica: <ul style="list-style-type: none"> ○ Uma cultura pedagógica mais baseada no processo; ○ Uma articulação pedagógica entre as diversas áreas do currículo; ○ A cooperação e o trabalho de equipa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço do papel das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, na organização e gestão pedagógica, através de um maior grau de autonomia e responsabilidades. • Disponibilização de espaços e tempos para projetos que valorizem a participação e responsabilização dos alunos; • Valorização pelos docentes, no processo de avaliação, dos critérios: <ul style="list-style-type: none"> ○ Responsabilidade; ○ Atitudes/comportamentos; • Disponibilização permanente do diretor de turma para interagir com os encarregados de educação relativamente ao percurso escolar dos seus educandos. 	X	X	X	X
<ul style="list-style-type: none"> • Permitir aos alunos a participação ativa nas atividades profissionais associadas ao perfil cursos. • Permitir aos professores a aplicação de metodologias ativas na sua atividade pedagógica. • Promover a imagem da escola, a qualidade da formação e as competências adquiridas pelos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Valorização das estratégias de formação ligadas aos contextos de trabalho (FCT e PAP) como instrumentos fundamentais para o sucesso escolar e profissional dos alunos. • Dinamização do conceito de empresa para as atividades produtivas realizadas pelos alunos, numa perspetiva integrada entre os diversos setores da economia, aproximando-os da realidade empresarial. • Promoção e venda por parte dos alunos, dos produtos. • Produção de materiais de divulgação associados a atividades económicas e de interesse social desenvolvidas no âmbito da formação, por parte dos alunos. • Constituição de uma Comissão de Horários que garanta uma organização flexível dos horários das turmas e dos docentes, que responda às necessidades do processo pedagógico, através de: <ul style="list-style-type: none"> ○ Espaço físico próprio; ○ Equipamento informático adequado; ○ Meios de comunicação próprios. 	X	X	X	X
		X	X	X	X
		X	X	X	X
		X	X	X	X
		X	X	X	X



1ª Área de Intervenção (cont.)

Formas de potenciar o empenho dos alunos no seu sucesso escolar, tendo em conta as questões de ordem física e organizacional e outras consideradas relevantes.

Objetivos Específicos	Atividades/Estratégias	Anos letivos			
		13/14	14/15	15/16	16/17
<ul style="list-style-type: none"> • Dar visibilidade aos produtos elaborados pelos alunos nas suas atividades, junto da comunidade e em particular junto dos pais/encarregados de educação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposições dos materiais produzidos pelos alunos • Visitas guiadas à escola • Publicações • Alojamento de informação em páginas Web 	X	X	X	X
<ul style="list-style-type: none"> • Dinamizar a utilização corrente das TIC's. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento do conceito de escola digital, tendo como base: <ul style="list-style-type: none"> ○ A existência de sistemas de informação em rede e com acesso à internet em todo o espaço escolar; ○ Existência de pelo menos um computador, um projetor de vídeo e um quadro interativo, em cada sala de aula; ○ Existência de espaços multimédia; ○ Valorização da Biblioteca Escolar como centro de recursos e com uma forte componente tecnológica associada às TIC's. ○ Organização administrativa de toda a atividade pedagógica totalmente informatizada: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Sumários eletrónicos; ▪ Gestão de alunos (faltas, ocorrências disciplinares, etc.); ▪ Avaliações; ▪ Relação com os encarregados de educação. 	X	X	X	X
<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar as condições físicas e técnicas associadas às necessidades da formação 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do edifício escolar. • Ampliar as instalações do Centro Hípico. • Aquisição de equipamentos específicos ligados ao regadio (pivot) • Aquisição de um trator com carregador frontal e um colhedor de azeitona. • Reequipar o laboratório de microbiologia. • Reforçar o fundo documental da biblioteca escolar. 	X X X X	X X X X	X X	X



2ª Área de Intervenção

Motivação, optimização e aproveitamento das potencialidades dos recursos humanos, docentes e não docentes, disponíveis na instituição

Objetivos Específicos	Atividades/Estratégias	Anos letivos			
		13/14	14/15	15/16	16/17
<ul style="list-style-type: none"> • Responder às necessidades de formação do pessoal docente e não docente 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação das necessidades de formação • Apresentação junto do CFAE MG de um plano de formação anual • Parceria com a APEPA, no âmbito do protocolo desta com o CF de Basto, para desenvolvimento de um plano de formação para os docentes do Grupo 560 	X	X	X	X
<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para o melhor desempenho dos docentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Distribuição do serviço docente nas áreas tecnológicas que vá de encontro à experiência e formação técnica do docente. • Gestão dos horários mais próxima das necessidades apresentadas pelos docentes relativamente à prática pedagógica. 	X	X	X	X
<ul style="list-style-type: none"> • Potenciar as capacidades dos recursos humanos da escola 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de equipas de projecto com docentes e não docentes para os seguintes sectores: <ul style="list-style-type: none"> ○ Exploração Agrícola ○ Lagar ○ Queijaria ○ Sala de Indústrias ○ Centro Hípico 	X	X	X	X



3ª Área de Intervenção

Agilização de processos de comunicação e promoção de gestão participativa

Objetivos Específicos	Atividades/Estratégias	Anos letivos			
		13/14	14/15	15/16	16/17
<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a rapidez da comunicação 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao nível do pessoal docente: <ul style="list-style-type: none"> ○ Aproveitamento da plataforma INTRANET existente na escola ○ Fazer a comunicação preferencialmente por correio electrónico para os docentes e para os titulares de cargos docentes • Ao nível dos alunos <ul style="list-style-type: none"> ○ Instalação de um ecrã junto ao bar com transmissão de informação relevante para os alunos ○ Disponibilização permanente de informação no sítio da escola 	X	X	X	X
			X	X	X
<ul style="list-style-type: none"> • Promover a participação activa dos diferentes membros da comunidade educativa nas decisões 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de um tempo de discussão pública sobre temas estruturantes da vida da escola • Estabelecimento de uma comunicação permanente entre o director e os delegados de turma com realização de reuniões periódicas 	X	X	X	X
		X	X	X	X



4ª Área de Intervenção

Envolvimento e participação dos Pais/Encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos e na dinâmica da escola, bem como a promoção da relação entre a escola e a comunidade envolvente.

Objectivos Específicos	Actividades/Estratégias	Anos lectivos			
		13/14	14/15	15/16	16/17
<ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar aos pais/encarregados de educação informação permanente e actualizada sobre o seu educando 	<ul style="list-style-type: none"> Acesso preferencial do EE aos dados do seu educando através do GIAE via INTERNET 	X	X	X	X
<ul style="list-style-type: none"> Reforçar os processos de informação por parte dos diretores de turma junto dos pais/encarregados de educação 	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilização das CNLE para reforço da actividade dos DT's Promoção da vídeo-conferência com os EE que estejam interessados Instalação de equipamento informático específico para os DT's 	X X X	X X	X X	X X
<ul style="list-style-type: none"> Dinamizar iniciativas de abertura da escola à comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> Organização de visitas guiadas para diversos públicos: <ul style="list-style-type: none"> Alunos do 1º ciclo e pré-escolar Pais e encarregados de educação Empresas e organismos públicos Conjugação das visitas com a organização de jornadas temáticas associadas às atividades da escola. 	X X	X X	X X	X X
<ul style="list-style-type: none"> Fazer da escola um instrumento de apoio ao desenvolvimento local 	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilização do espaço escolar para iniciativas da comunidade: <ul style="list-style-type: none"> Seminários, Reuniões de órgãos sociais, Demonstrações de produtos e serviços 	X	X	X	X



5ª Área de Intervenção

Linhas de Orientação para as decisões sobre as ofertas formativas a disponibilizar na escola.

Objetivos Específicos	Atividades/Estratégias	Anos letivos			
		13/14	14/15	15/16	16/17
<ul style="list-style-type: none"> Manter ou aumentar o número de alunos do ensino profissional 	<ul style="list-style-type: none"> No âmbito da Equipa de Autoavaliação (AA) prevista no Projeto Educativo: <ul style="list-style-type: none"> Proceder à avaliação anual das tendências da procura de formações por parte dos empregadores; Monitorização do percurso dos diplomados; Produção de relatórios sobre empregabilidade dos cursos. Os documentos produzidos pela Equipa de AA são elementos fundamentais para a reflexão a fazer anualmente em sede do Conselho Pedagógico. Respeito pela experiência e especificidade da EPDRS na escolha dos cursos profissionais a oferecer. 	X	X	X	X
		X	X	X	X
		X	X	X	X
<ul style="list-style-type: none"> Responder às necessidades de formação dos activos 	<ul style="list-style-type: none"> Criação de um grupo de trabalho para a formação de activos para: <ul style="list-style-type: none"> Avaliar o interesse das diferentes ofertas de formação a que a escola pode aceder e as respectivas fontes de financiamento; Desenvolver projectos de candidatura a apresentar aos programas específicos inventariados; Organizar processos de divulgação dessa formação junto dos potenciais interessados. 	X	X	X	X
<ul style="list-style-type: none"> Manter ou aumentar outras ofertas formativas de formação inicial 	<ul style="list-style-type: none"> Protocolar com Instituições de Ensino Superior o desenvolvimento de cursos de especialização tecnológica (CET) de nível IV, ligados a áreas especializadas no âmbito do desenvolvimento rural (regadio, olivicultura, equinicultura, construção em terra, ambiente, etc.). 	X	X	X	X



6ª Área de Intervenção

Monitorização e avaliação internas, com vista à melhoria dos resultados da escola.

Objetivos Específicos	Atividades/Estratégias	Anos letivos			
		13/14	14/15	15/16	16/17
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer a realidade da escola a partir do exterior 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação Externa prevista na Lei nº 31/2002 de 20 de Dezembro 	X			
<ul style="list-style-type: none"> Promover uma cultura de melhoria continuada da escola 	<ul style="list-style-type: none"> Dinamização da atividade da equipa de AA, através de um Guião de Autoavaliação. 	X	X	X	X
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a autonomia da escola 	<ul style="list-style-type: none"> Propor ao Ministério da Educação um contrato de autonomia em conformidade com o Decreto-Lei nº 75/2008 de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei nº137/2012 de 2 de julho* 				X

* A proposta de contrato de autonomia poderá ser apresentada mais cedo se estiverem reunidas as condições que garantam a aprovação do mesmo.



7ª Área de Intervenção

Prevenção de comportamentos ilícitos (roubos, consumo de drogas/álcool, violência, etc.).

Objetivos Específicos	Atividades/Estratégias	Anos letivos			
		13/14	14/15	15/16	16/17
<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar a população escolar para os riscos de comportamentos ilícitos ou de risco 	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de actividades de sensibilização no âmbito dos departamentos curriculares e dos serviços de psicologia e orientação, sobre: <ul style="list-style-type: none"> Droga e tóxico-dependência; Álcool e tabaco; Comportamentos de risco e sexualidade. 	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> Responsabilização dos diferentes actores, relativamente ao cumprimento/incumprimento das disposições legais em matéria de consumo de substâncias ilícitas e actos de violência ou roubo. 	X	X	X	X
<ul style="list-style-type: none"> Promover uma cultura de respeito e autoridade na escola 	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilização do pessoal docente e não docente para uma relação de proximidade com os alunos, principalmente na prevenção de actos considerados ilícitos ou de risco 	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> Proximidade e co-responsabilização das autoridades policiais e judiciais com a escola 	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> Garantia de aplicação eficaz da lei sempre que se esteja perante actos ilícitos 	X	X	X	X
<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a vigilância dos espaços escolares 	<ul style="list-style-type: none"> Melhoria dos circuitos internos de vigilância através de: <ul style="list-style-type: none"> Sensibilização do pessoal docente e não docente; Reforço das medidas de segurança ao nível da vigilância dos espaços exteriores por parte do pessoal não docente; Controlo de entradas e saídas do espaço escolar. 	X	X	X	X



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Plano será objeto de um processo de avaliação contínuo, pela Equipa de Autoavaliação e de acordo com o Guião que a operacionaliza.

A expectativa que temos relativamente a este Plano é que ele, conjuntamente com o Projeto Educativo a montante e os Planos Anuais de Atividades a jusante, possam orientar adequadamente toda a comunidade educativa para resultados efetivos.

O momento é de grande responsabilidade, pois o futuro da Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Serpa passa muito pelo sucesso e pelos resultados deste novo ciclo de gestão.

Serpa, novembro de 2013